

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - BANNER 01
(PRESENCIAL) - ÁREA DE LITERATURA

**UMA ANÁLISE KRISTEVIANA DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NA OBRA
LITERÁRIA DE GIOCONDA BELLI "O PAÍS DAS MULHERES".**

Luanas Alves Nascimento (luana.nascimento1@sou.ufmt.br)

Este projeto de pesquisa, inserido na linha de pesquisa Estudos Literários do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL/UFMT), visa analisar em profundidade a representação do feminino e as dinâmicas de poder na obra literária "O País das Mulheres" (2024), da escritora nicaraguense Gioconda Belli. A investigação tem como fundamento teórico central a psicanálise e semiologia da filósofa Julia Kristeva, recorrendo aos conceitos da ordem simbólica, registro semiótico (ou semiose feminina pulsional) e abjeção. O problema de pesquisa concentra-se em investigar de que forma a ascensão de um governo feminino, veiculado pelo fictício Partido da Esquerda Erótica (PEE), desafia e subverte a ordem simbólica patriarcal que historicamente sustenta a estrutura de poder e os papéis de gênero na sociedade ocidental. Os objetivos principais incluem examinar a construção das personagens femininas centrais (notavelmente Viviana Sansón, líder do PEE), demonstrando como a narrativa ressignifica os papéis de gênero ao reestabelecer uma semiose feminina pulsional que havia sido reprimida pela cultura, além de avaliar o impacto da proposta política do PEE, marcada pelo conceito de "felicismo", na representação e exercício do poder. O estudo busca desvelar as tensões dialéticas entre o simbólico (regido pela lei e pela razão paterna) e o semiótico (ligado ao corpo, à pulsão e à melodia) na subjetividade feminina das

personagens. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, pautada na intersecção da análise sociológica da estrutura de poder e da dinâmica social da nação fictícia de Fátuas e da análise semiológica do discurso e da representação textual. A pesquisa utiliza a teoria da abjeção como lente para examinar como o que é rejeitado e marginalizado pela ordem simbólica (o corpo político feminino e sua proposta ideológica) se transforma em força motriz e criativa para a reestruturação da sociedade. A relevância do trabalho reside em investigar como a literatura, ao propor utopias e subversões, pode atuar como uma ferramenta potente para desestabilizar construções sociais rígidas e discursos hegemônicos. Por fim, o estudo propõe contextualizar a ficção com a realidade das mulheres em Mato Grosso e na América Latina, contribuindo para o debate crítico sobre a busca por emancipação e maior participação feminina na esfera pública.

Palavras-chave: representação feminina; julia kristeva; ordem simbólica; poder.